

**QUALIDADE DA ÁGUA DE BEBEDOUROS DE CONSUMO HUMANO DE DIFERENTES  
LOCAIS DA FCAV UNESP JABOTICABAL**

*(QUALITY WATER FOUNTAINS OF HUMAN CONSUMPTION OF VARIOUS DEPARTMENTS  
FCAV UNESP JABOTICABAL)*

**L. F. RIBEIRO<sup>1\*</sup>, F. R. BARREIRO<sup>1</sup>, C. E. G. AGUILAR<sup>2</sup>, G. A. C. S. GONÇALVES<sup>2</sup>, A. C. R.  
SANTOS<sup>3</sup>, L. A. AMARAL<sup>4</sup>**

A qualidade da água tem sido comprometida desde o manancial, pelo lançamento de efluentes e resíduos, o que exige investimento nas estações de tratamento e alterações na dosagem de produtos para se garantir a qualidade da água na saída das estações. O objetivo desse experimento foi avaliar a qualidade microbiológica da água de consumo humano de 11 diferentes locais da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/ UNESP Jaboticabal, os quais são: Biblioteca, Departamento de Tecnologia, Micro-ondas, Departamento de Parasitologia veterinária, UAD, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Departamento de Engenharia Rural, Departamento de Anatomia e Fisiologia Animal, Hospital Veterinário, Unamos, Restaurante Universitário. A coleta foi feita diretamente dos bebedouros utilizando-se frascos e espátulas estéreis. A determinação do número mais provável (NMP) de coliformes totais e de *Escherichia coli* foi realizada pela técnica do substrato cromogênico-fluorogênico-hidrolizável (Colitag) (APHA, 1998). Uma amostra de cada local foi coletada de bebedouros que não filtram água. As amostras de água de todos os bebedouros apresentaram ausência em 100 mL de coliformes totais e de *E. coli*. A Resolução Conama 357/05 (a Portaria 2914/2011 do MS legisla sobre a água de consumo humano) não permite a presença de *E. coli* por 100 mL de água para consumo humano e, todas as amostras encontraram-se de acordo com a Portaria. Sendo assim, pode-se concluir que os bebedouros de consumo humanos da faculdade estão dentro do esperado pela legislação, portanto o sistema da faculdade apresenta alta eficácia em manter a qualidade da água, ou seja, seu consumo não é um risco à saúde pública.

<sup>1</sup>Doutoranda em Medicina Veterinária (Medicina Veterinária Preventiva), UNESP Jaboticabal

<sup>2</sup>Mestrando em Medicina Veterinária (Medicina Veterinária Preventiva), UNESP Jaboticabal

<sup>3</sup>Médica Veterinária, Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal de Garça (FAEF)

<sup>4</sup> Professor adjunto, UNESP Jaboticabal